

180- Ano Santo e o Jubileu

Orlando Fedeli

Ano Santo e o Jubileu

- **Localização:** Brasil

Sou frequentador do Site Monfort* e gostaria de saber se poderá me ajudar a compreender melhor sobre o Ano Santo e o Jubileu. Sou catequista e tenho constante sede em aprender as coisas de Deus e de Sua Santa Igreja. Parabênizo a todos que fazem este Site.

Atenciosamente,

Prezado salve Maria

Agradeço-lhe o estímulo de suas palavras em favor de nosso site.

O jubileu é um acontecimento católico que tem raízes ainda no Velho Testamento.

Entre os judeus, após cada 49 anos (7×7), portanto no quinquagésimo ano, se comemorava um ano de jubileu, ano no qual se concediam certos favores.

No jubileu judaico, a terra não podia ser cultivada, deixando-se-a descansar, e todas as propriedades que haviam sido hipotecadas ou perdidas pelas famílias, voltavam a ser, de

novo, propriedade da família original.

Isto significava que a propriedade familiar era alienável apenas por cinquenta anos.

A Igreja tomou este costume judaico e o aplicou à esfera espiritual: a cada 50 – ou a cada 25 anos – se festeja um Jubileu de graças. O Papa concede então, aos que praticarem certos atos penitenciais (confissão, peregrinações a Roma ou a certas igrejas) indulgências extraordinárias. Por ela ficam perdoadas todas as penas temporais pelos pecados cometidos, CONFESSADOS e PERDOADOS, desde que a pessoa cumpra os atos penitenciais com verdadeiro arrependimento e propósito de emenda, confessando-se e comungando na intenção de obter a indulgência do jubileu.

Este ano – 2.000 depois do nascimento de Cristo – o Papa João Paulo II decretou ano jubilar, concedendo indulgências extraordinárias e especiais, facilitando muito a obtenção delas, mesmo sem ir a Roma, podendo ser obtidas em cada país.

Esperando te-lo atendido, nos suscrevemos
in Corde Jesu, semper, Orlando Fedeli

*O professor Orlando Fedeli foi presidente da Associação Cultural Montfort de 1983 a 2010.